

A escola certa

Quais as dicas para ajudar aos pais na escolha da melhor escola para o seu filho

O ano se aproxima do fim e já tem gente pensando em 2020. Entre as decisões que a família precisa tomar está a educação dos filhos. Chegou a hora de ir para a escola? Aqueles que já estão, permanecerão na mesma ou é melhor mudar? Para fazer essa escolha é importante não levar apenas em conta a qualidade do ensino, mas também considerar uma questão importante: a infraestrutura do local. Uma recente pesquisa inglesa da Universidade de Salford, em Manchester, feita com estudantes do ensino fundamental, mostrou que condições estruturais adequadas nas escolas melhoram em 16% o rendimento dos alunos.

A escolha da escola é uma tarefa que em geral exige bastante dos pais. Nesse momento tomam uma decisão que vai influenciar o crescimento e o futuro dos filhos. Por isso, alguns colégios brasileiros procuram dar todo suporte necessário aos pais para que eles realizem uma boa escolha, considerando estilo de vida e ideais importantes para a família. É o que acontece no Colégio Humboldt - instituição bilíngue e multicultural, localizada em Interlagos (SP), onde os pais assistem a palestras com os coordenadores e diretores, conhecem a proposta pedagógica e a infraestrutura da instituição. São mais de 60 mil metros quadrados de área, incluindo teatro, piscinas, ginásio de esportes, laboratórios, salas de música e arte, biblioteca, salas de projeção multimídia, entre outros. Para o diretor pedagógico do Colégio Humboldt, Valdir Rasche, "é importante conhecer os valores institucionais apresentados como diferenciais e verificar se os mesmos são coerentes com os princípios familiares. É preciso considerar que o Colégio Humboldt tem mais de um século de experiência no que faz. Fundamental também é visitar a

escola.", ressalta o professor Valdir. A procura por uma escola deve ser iniciada bem cedo, assim os pais terão possibilidade de opção e o processo todo permite uma tomada de decisão mais tranquila.

Segundo Suely Nercessian, diretora pedagógica do colégio Vital Brazil em primeiro lugar, os pais devem considerar o perfil da escola e de seus filhos. "Independentemente da idade dos alunos, a família deve avaliar se a escola compartilha os princípios e valores familiares e se contribui para o amadurecimento integral do aluno em suas práticas. Quanto mais os valores da escola e família estiverem alinhados, mais saudável a convivência ao longo da escolaridade. No momento de procura pela escola ideal, toda pesquisa é válida. A visita ao colégio é de suma importância, pois, na ocasião, os pais podem se aproximar da equipe e esclarecer dúvidas.", ela lista outros pontos que também devem ser levados em consideração na hora da escolha:

- modelo pedagógico escolhido

pela escola;

- formação da equipe pedagógica;
- estrutura física;
- projetos que desenvolvam as competências cognitivas e socioemocionais;
- comunicação escola e família.

De acordo com o arquiteto Sebastião Lopes, sócio do escritório Arqsol e especialista em projetos educacionais, o espaço influencia não só no desenvolvimento e aprendizado, mas até na saúde física das crianças. Um dos itens mais importantes na hora de escolher a escola é analisar as dimensões do terreno. "Espaço reduzido estressa mais rapidamente tanto alunos quanto professores", explica Sebastião Lopes. Atenção especial às salas de aula, afinal, é onde os alunos passam a maior parte do tempo.

"Elas devem ser bem ventiladas, iluminadas e com cores claras, o que ajuda a evitar problemas futuros como de visão, por exemplo."



continua na pág. 12



Sueli Bravi Conte é psicopedagoga, mantenedora e diretora Geral do Colégio Renovação – instituição de ensino que tem 35 anos de atuação do Ensino Infantil ao Médio. A escola possui quatro unidades em São Paulo, na capital, e na cidade de Indaiatuba, interior do estado. Ela explica que o primeiro passo na busca pela escola ideal para cada formato de família é tentar identificar entre as boas escolas aquela que oferece o modelo de educação mais próximo do que os pais esperam para o filho. O segundo ponto é procurar saber se o método de ensino adotado pela instituição combina com as características da criança. “O certo é que não existe uma cartilha a ser seguida na hora de optar pelo lugar ideal para matricular seu filho. O fundamental é que os pais jamais deixem de estar atentos às mensagens que recebem das crianças. São elas quem indicarão se a escolha foi bem feita ou não. Seja qual for a escolha do colégio, deve ser levado em conta a organização da escola e o projeto pedagógico de cada atividade do currículo. É preciso saber, por exemplo, se os cursos extras, cada vez mais comuns, são apenas uma forma de ocupar o tempo ou se realmente contribuirão para a formação da criança.”, alerta.

A infraestrutura pedagógica oferecida pela escola também é de grande relevância. O computador é importante, mas não pode - e nem deve - substituir caderno e livro, considerados essenciais para o

desenvolvimento dos alunos. Outro aspecto que faz a diferença é avaliar, na hora da matrícula, as opções de horários que a escola oferece, ou seja, se há a possibilidade do aluno almoçar ou jantar na escola ou se existe projeto de horas complementares onde a criança faça as “tarefas de casa” entre outras atividades recreativas. No Colégio Renovação, os pais contam com o serviço do “Espaço & Ação”, que funciona em período integral e que oferece todos estes serviços, garantindo a praticidade aos pais e segurança das crianças.

Tantas são as características de uma escola, que o mais importante para o responsável é se perguntar o que ele quer para o seu filho, o que de fato faz diferença na educação. André Gusman, diretor geral do Grupo Raiz Educação destaca que não existe uma escola ideal ou a melhor escola. Existe aquela que, dentre as características procuradas pelos pais, oferece uma proposta pedagógica que mais se aproxime desses pontos, oferecendo uma educação com custo benefício adequado. “As escolas precisam ser claras sobre o que oferecem, o que de fato são. A escolha envolve tantos fatores, que a comunicação precisa ser objetiva e de fácil entendimento. Oferecer palestras aos novos pais, ter material de apresentação com conteúdo pedagógico e proporcionar quantidade de conversas necessárias até a escolha é obrigação de toda

escola. Mas como pai, sempre digo: ninguém conhece melhor a escola do que o pai e aluno que já a frequenta. Corra atrás dessa informação. Se estão felizes com o trabalho, maior a chance da sua escolha ser bem-feita.”, complementa.

No final do ano, muitos pais avaliam a escola em que seus filhos cursaram o último ano letivo. A partir disso, a dúvida sobre mudá-lo de colégio pode surgir, entretanto, é preciso saber quais critérios são os mais importantes para serem levados em consideração. Em primeiro lugar, é importante ter a consciência de que não existe uma fórmula mágica. “O que deve ou não ter relevância nessa hora varia de família para família. Cada uma tem suas prioridades e um fator que seja importante para ela não necessariamente é tão essencial para uma outra.”, afirma Carla Oliveira, diretora do Colégio Anglo 21. Segundo a especialista, é válido analisar o que a família procura para o filho nessa mudança, considerando o que incomodava na escola anterior e que seria imprescindível na futura instituição.

Encontrar a escola ideal pode levar algum tempo, já que a decisão vai envolver aspectos emocionais e de identificação com a proposta. O diretor acadêmico da Maple Bear Canadian School, Peter Visser, sugere que a pesquisa seja feita com a máxima antecedência. Além disso é preciso considerar pelo menos três opções, tendo em vista possíveis dificuldades com a matrícula. O tempo de procura e dedicação a esse processo deve ser de um ano, uma vez que algumas escolas têm uma procura acima do número de vagas que oferece. Outros pontos são relevantes e merecem atenção especial durante as visitas. O aspecto pedagógico deve ser o principal fator a ser considerado na hora de matricular os filhos. “É importante investigar como é a metodologia e quais são os valores da instituição. As escolas precisam ter o foco em estimular a investigação das crianças, fazer com que despertem a curiosidade e a paixão por aprender. Para isso, a escola tem que permitir que o aluno faça descobertas, não tenha medo de arriscar uma resposta, aprenda com o erro, tenha autonomia e assuma responsabilidades.”, finaliza Visser.